

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
**PONTOS DE
VISTA**

**PRIMEIRO
MOMENTO**



QUEM ESCOLHE AQUILO QUE A GENTE VÊ E COMO SE FORMAM AS VERDADES?

Cartografias e diferentes pontos de vista

O principal objetivo deste conjunto de atividades é a construção de um senso crítico com os alunos que os faça entender que toda informação é criada e transmitida por alguém, e pode representar objetivos e carregar discursos que apontam para uma realidade parcial dos fatos. Assim como na Cartografia, os mapas não representam necessariamente a realidade, mas sim aquilo que seus autores quiseram destacar.

Possibilidades Interdisciplinares

- Artes
- Geografia
- História
- Língua Portuguesa
- Matemática

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 1 – Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

H1 – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

H2 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

H3 – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

H4 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre um determinado aspecto da cultura.

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 3 – Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

H12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

H13 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

H14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fato(s) de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais.

H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais ou socioambientais ao longo da história.

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 5 – Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

H21 – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Preparação:

Por definição, a Geografia é a ciência que trabalha com a descrição da Terra. Porém, é fato que toda descrição reflete um ponto de vista. Toda fotografia foi tirada por alguém, todo mapa foi elaborado por alguém, toda paisagem depende da percepção de alguém.

A Geografia, enquanto ciência produzida por determinadas pessoas, em determinados lugares, em determinados momentos, passa, então, a reproduzir determinados pontos de vista. O próprio livro didático de Geografia e o currículo das escolas representam o resultado de um jogo de forças determinado por um grupo específico de pessoas.

Dentro do ensino de Geografia, devemos, então, atentar para os pontos de vista que formam os conteúdos, da maneira mais ampla possível.

Preparação:

Neste projeto trabalharemos diversas percepções, diversos pontos de vista. Temos como objetivos alcançar uma formação que respeite uma multiplicidade de pensamentos, no sentido de formar cidadãos que entendam as diferenças existentes dentro da sociedade.

Da mesma maneira, objetiva-se a construção de um senso crítico com os alunos que os faça entender que toda informação é criada e transmitida por alguém, e pode representar objetivos e carregar discursos que apontam para uma realidade parcial dos fatos.

O professor, ao aplicar este tipo de atividade, deve ter em mente a multiplicidade de sujeitos que constituem sua turma. Da mesma maneira, deve valorizar esta multiplicidade, entendendo de que maneira cada um pode contribuir em seu andamento.

A METODOLOGIA CIDADE EM JOGO
INCLUI ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E
CONTEÚDOS TRANSMÍDIA COM
OS SEGUINTE OBJETIVOS:

Contribuir para que educadores incorporem estratégias de ensino inovadoras às suas práticas pedagógicas, com orientações e ferramentas intuitivas.

Potencializar a experiência de professores de diferentes áreas do conhecimento na abordagem de assuntos que envolvam o desenvolvimento de educação cívica e liderança jovem em sala de aula, com a utilização do *game* “Cidade em Jogo”, como fio condutor.

Estimular a utilização de estratégias de Aprendizagem Baseada em Projetos e Gamificação, despertando um maior interesse dos alunos nas atividades de sala de aula, aumentando sua participação, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, promovendo o diálogo e a resolução de situações-problema desafiadoras.

Através da Metodologia Cidade em Jogo foi desenvolvido um amplo conteúdo pedagógico com atividades para professores nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de criar aulas e projetos mais atrativos para os alunos.

As sequências didáticas são formadas por oito momentos e possuem um encadeamento lógico para que o professor possa desenvolver o máximo possível as competências e habilidades abordadas em cada uma das atividades.

Compreendendo e respeitando a autonomia dos professores, as sequências didáticas podem ser adaptadas de acordo com a realidade e as especificidades da sua sala de aula, com a utilização de momentos isolados ou até mesmo como um ponto de partida e inspiração para o desenvolvimento das suas próprias atividades.

1º Momento: Apresentação do tema macro, justificativa de sua importância e pergunta desafio.

2º Momento: Construção de conhecimento superficial utilizando somente a memória operacional.

3º Momento: Aprofundamento do conhecimento, com interdisciplinaridade.

4º Momento: Atividade desafiadora, com transferência para aplicação real do conhecimento.

5º Momento: Quiz.

6º Momento: Projeto coletivo.

7º Momento: Sistematização do conhecimento.

8º Momento: Para saber mais.



PRIMEIRO
MOMENTO

APRESENTAÇÃO DO
TEMA MACRO,
JUSTIFICATIVA DE
SUA IMPORTÂNCIA E
PERGUNTA DESAFIO

PRIMEIRO MOMENTO

APRESENTAÇÃO DO TEMA MACRO, JUSTIFICATIVA DE SUA IMPORTÂNCIA E PERGUNTA DESAFIO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Deixar o aluno curioso sobre o macro-tema; Justificar a importância do mesmo, de preferência com um ou mais exemplos da vida em sociedade; Apresentar as competências e habilidades que serão trabalhadas; Apresentar uma pergunta desafio.
- Levar o aluno a compreender a importância do desenvolvimento das competências e habilidades dessa aula; Apresentar textos, vídeos ou outros objetos de aprendizagem que façam com que o aluno reflita sobre a importância do tema e do desenvolvimento deste conhecimento.
- A apresentação de competências e habilidades deve ser sempre escrita da seguinte forma: "Ao final desta sequência de atividades, você estará preparado para..." ou "você vai aprender a...". Descreva as competências e habilidades utilizando uma linguagem de fácil compreensão para os alunos.
- A pergunta desafio deve ser uma pergunta complexa, que não pode ser respondida com uma simples busca na internet e que leve os alunos a conectar saberes de diferentes áreas, sempre, obviamente, relacionada às competências e habilidades descritas anteriormente. A resposta da pergunta desafio só será revelada no sétimo momento.

Vivemos hoje em um mundo onde informações nos são bombardeadas a todo momento, por todos os lados. Porém, vivemos também em uma época onde toda essa informação circula de maneira muito rápida, passando por inúmeros questionamentos. Não sabemos ao certo em quais informações podemos confiar, não sabemos quais as fontes de nossas verdades. Por outro lado, criou-se a ideia de que devemos questionar tudo. Ao longo do ano de 2018 foi praticamente impossível não falar sobre as tais *fake news* - notícias falsas - que multiplicaram as fontes e deixaram a nossa ideia de verdade fragilizada. Mas de onde sai isso tudo? Como sabemos no que se pode e no que não se pode confiar?

Proposta 1 - Uma verdade que envolve a turma: Como sugestão de apresentação inicial sobre o tema, é sugerida uma conversa com a turma, onde se pergunta sobre uma história, um fato, um acontecimento que seja de familiaridade dos alunos, preferencialmente algo que eles vivenciaram em conjunto. É pedido para que diversos alunos contem sua versão, de maneira que diversos pontos de vista sejam evidenciados, construindo narrativas diferentes sobre um mesmo fato. Esta atividade não deve demorar muito, pois o objetivo não é o de solucionar qual versão é verdadeira, mas sim criar o seguinte questionamento: como pode haver tantas versões sobre um mesmo ocorrido? Ao final desta atividade, será construída a noção de que é possível a existência de múltiplas visões sobre um fato concreto.

Proposta 2 - Histórias controversas na mídia: Após a conversa inicial, a conversa pode atingir a mídia, os meios de comunicação. A ideia é demonstrar que os conflitos, como os ocorridos na Proposta 1, também ocorrem nos meios de comunicação. Esta atividade transita do teórico ao prático, apresentando antes produtos mais genéricos para no fim cair em exemplos concretos deste tipo de ocorrido na mídia nacional.

Indica-se o uso de charges que abordem a questão da reprodução de pontos de vista na mídia. Temos como exemplo esta tirinha da Mafalda (Quino) que evidencia a necessidade de entendermos todos os pontos de vista existentes em uma história.



Como alternativa, pode ser utilizada esta imagem, que circula em diversos blogs na internet e ilustra como a televisão pode acabar construindo uma realidade própria (autor de ilustração não identificado).



Caso seja possível utilizar recursos audiovisuais, indica-se a exibição deste rápido comercial da Folha de São Paulo, que mostra como é possível construir uma mentira a partir de verdades:



Despertando a curiosidade da turma sobre exemplos práticos destas disputas

O caso das reportagens sobre a (na época da matéria) Primeira-Dama Marcela Temer e sua construção enquanto mulher frente à sociedade acabou ficando muito comentado, e pode servir como impulso. Tomemos como exemplo estas quatro distintas reportagens:

- 1 - [Matéria da Revista Veja – “Bela, recatada e do lar”](#)
- 2 - [Crítica da Carta Capital sobre matéria da Veja](#)
- 3 - [Perfil de Marcela Temer na Revista Trip](#)
- 4 - [Matéria da Gaúcha ZH sobre o perfil de Marcela Temer](#)

Evidentemente, o professor pode usar qualquer caso que lhe seja pertinente, conhecendo as subjetividades de sua turma. Existem, na atualidade, uma variedade de assuntos que são tratados de maneira controversa na mídia. As últimas eleições presidenciais no Brasil e nos Estados Unidos, por exemplo, bem como as políticas de combate à corrupção são temas atuais e necessários de serem trabalhados.

Cabe ao professor titular elencar quais notícias são interessantes de serem trabalhadas, de acordo com as subjetividades presentes em sua turma. O caso de Marcela Temer pode se tornar interessante pois, além de ter sido emblemático, trabalha importantes questões de gênero. Além disso, como a discussão é de 2016, talvez hoje os alunos já tenham uma opinião mais consolidada sobre o ocorrido.

Ao fim desta proposta, a ideia é que a turma comprove a ocorrência de divergências de discurso na grande mídia, bem como a existência de material crítico sobre essas construções de verdades

Proposta 3 - O que mostram as fotografias: Outra estratégia para chamar a atenção dos alunos pode ser a utilização de fotografias. O professor pode levar para a turma diversas fotografias de um mesmo lugar (conhecido ou não pelos alunos), desde que estas fotografias aparentem ser de lugares diferentes, pois foram tiradas a partir de diversos pontos de vista, representando diversas formas de se entender os lugares.

Caso o lugar seja de conhecimento da turma, que se questione que lugar é este e veja as possíveis discussões. Caso não seja, pode ser exercitada uma projeção, fazendo com que a turma imagine este lugar (a potência deste exercício está em aproveitar as subjetividades individuais, pois além de partirem de pontos de vista - fotografias - diferentes, cada aluno tem uma vivência individual diferente que o levará a imaginar um determinado lugar). As hipóteses devem ser compartilhadas, para que se evidencie as diferenças observadas. Ao final desta atividade, evidenciaremos que diferentes fotografias podem representar os mesmos lugares de maneiras completamente diferentes, e ainda que fotografias iguais podem ser interpretadas de maneiras diferentes por cada pessoa.

Proposta 4 - E as instituições? Acredita-se na importância em se trabalhar a interpretação de dados, dentro da Geografia, e isto serve inclusive para documentos legais. Por exemplo, é comum vermos a cobertura midiática sobre manifestações sociais como um ato que impede o direito de ir e vir de determinadas pessoas, pois as ruas acabam sendo trancadas. Ou ainda que ocupações de terrenos ou prédios são uma afronta ao direito à propriedade dos donos destes imóveis.

Em relação a isso, sugere-se um debate onde se apresentem os diferentes direitos presentes em nossa Constituição, de modo que se entenda que a lei também é uma interpretação. Existe uma maneira de definirmos quem está certo e quem está errado nestes embates?

Se o professor achar conveniente, é sugerida a apresentação deste [vídeo de Guilherme Boulos](#) onde este apresenta alguns argumentos contrários aos comumente presentes na mídia hegemônica. Evidentemente, é importante o destaque de que esta também é uma interpretação, realizada e apresentada pelo próprio Boulos, e que naturalmente pode ser confrontada. Não se trata de apresentar algo como verdade absoluta, mas sim de evidenciar que inclusive leis passam por múltiplas visões e precisam de um instrumento que define quem está correto em cada decisão: a justiça.

Ao fim deste debate, acredita-se que a turma construa a noção da importância de uma justiça que consiga enxergar todos os lados, pois até mesmo leis, documentos oficiais, passam por diferentes leituras e interpretações.

As habilidades e competências exploradas podem ser explicadas como "trabalharemos as diferenças, as características próprias de cada um" ou "este projeto nos fará pensar como cada um enxerga as coisas de uma maneira, e como podemos fazer para respeitar a maneira que o outro vê" ou "será que tudo que aparece na nossa frente é verdade? De que maneira podemos ter certeza do que nos contam?"

Pergunta: **“Afinal, quem escolhe aquilo que a gente vê? Como se formam as verdades?”**

Professor, como foi sua experiência?

Você pode enviar um e-mail para o endereço contato@cidadeemjogo.org.br ou, se preferir, preencha o formulário disponível em nosso portal.



WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR